



PROFISSÃO Saúde

DEZEMBRO 2008



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Uma publicação da Gerência de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

PAD: três letras que traduzem acessibilidade e humanização

Para membros das 11 equipes do PAD que atuam em toda a cidade, palavras como “cuidado”, “empatia”, “dignidade”, “acessibilidade”, “dedicação”, “respeito”, “ousadia”, “humanização”, “cumplicidade”, “alegria” e “envolvimento” representam o compromisso e o trabalho realizado no Programa de Atenção Domiciliar.



Profissionais dedicados, usuários

Quarta-feira, 26 de novembro, 15h: a equipe do PAD-Barreiro chega à casa do Seu Roberto para mais um atendimento domiciliar, no bairro Vale do Jatobá. Na varanda, cheia de plantas cuidadas pela esposa, o auxiliar de mecânica recebe o médico Fausto Machado, a enfermeira Silvana Martins, a auxiliar de enfermagem Tereza Fernandes e a assistente-social Maria Aparecida Rebelo.

Até o mês de outubro, o usuário não sabia da existência do PAD. No início do mês, quando foi votar, Roberto Ferreira Guimarães, de 57 anos, percebeu um sangramento nas pernas e procurou atendimento. Na UPA Barreiro, foi diagnosticado um problema vascular, que começou há dois anos: um enxerto que ele tinha nas pernas se desprendeu, abrindo feridas. Por dois anos, Seu Roberto conviveu com o problema, já que não sentia dores, nenhum odor diferente e ainda tinha conseguido diminuir o ritmo no trabalho. Mas as feridas aumentaram, provocando o sangramento.

Na UPA, seu Roberto foi encaminhado para acompanhamento pela equipe do PAD-Barreiro. "O médico que me atendeu falou que eu seria cadastrado no Programa. Na quinta-feira seguinte, veio todo mundo aqui em casa. Toda a equipe é muito boa. Eu gosto de ver neles a sinceridade e paciência que eles têm com a gente", contou.

Assim que começou o acompanhamento, a equipe também constatou o nível alar-

mante de glicose do paciente, que estava a 400 mg/dL: ou seja, seu Roberto é diabético. "Eu tenho pessoas na minha família com diabetes, mas não sabia que tinha o problema também", conta Roberto Ferreira. A equipe orientou o usuário e a esposa dele sobre como deve ser a alimentação e o monitoramento constante da doença.

O relacionamento entre a equipe e o paciente fica cada dia melhor. Enquanto a enfermeira fazia novos curativos com todo cuidado, Seu Roberto falava animado sobre futebol e, de tempos em tempos, não poupava elogios à equipe: "Não temos do que reclamar aqui em casa. O PAD foi uma ótima novidade pra nós, é bom demais contar com ótimos profissionais", completou.

Os membros da equipe do PAD-Barreiro trabalham juntos desde a criação da UPA, em 2005. Em abril deste ano, eles ganharam o reforço do médico

geriatra Fausto Machado. Para o médico, estes meses já representaram uma mudança significativa em seu processo de trabalho: "Na residência tínhamos conteúdo vinculado ao atendimento domiciliar, mas o trabalho aqui é ainda mais dinâmico por causa das visitas", destacou.

De acordo com o último Censo (2005), o Barreiro concentra uma população de mais de 245 mil pessoas. Desde que foi formada, a equipe do PAD-Barreiro já atendeu a 713 pacientes. Em geral, cada paciente recebe duas visitas por semana. A primeira delas é realizada até 36 horas depois do encaminhamento do usuário para o Programa.

Para a auxiliar de enfermagem Tereza Fernandes, o reconhecimento é o mais gratificante neste trabalho: "Cria-se um elo. O tratamento é diferenciado. O fluxo normal é o paciente procurar a unidade de urgência. Nós saímos da



Graças à equipe do PAD, foi diagnosticado o diabetes do usuário Roberto Guimarães

satisfeitos, saúde em alta

unidade de urgência para ir até o paciente", avaliou.

Maria Aparecida Rebelo, assistente-social, explica que o ambiente familiar proporciona mais qualidade de atendimento para o paciente. Após tantos anos na função, ela conta que já foi preciso internar um paciente idoso em um asilo por causa dos maus-tratos que ele sofria em casa. "Em outras situações, a equipe interveio buscando auxílio financeiro para que as condições de vida do paciente fossem mais adequadas", conta.



Para Tereza Fernandes, auxiliar de enfermagem do PAD - Barreiro, o reconhecimento do trabalho é a principal recompensa



Já a enfermeira Silvana Martins considera um diferencial do Programa a oportunidade de se conhecer o cotidiano de cada paciente: "Muitos vivem um contexto de muita dificuldade e carência. E a equipe consegue atender bem a maior parte dos doentes, apesar das circunstâncias".

Programa reduz internações desnecessárias

Além de humanizar o atendimento e garantir acessibilidade e conforto para o usuário, o PAD também otimiza a utilização dos recursos públicos, ao evitar que pacientes permaneçam internados desnecessariamente. "Em 2006, quase 60% dos leitos de clínica médica do SUS em BH tiveram permanência de um a quatro dias, com casos de baixa complexidade. Nossa intenção é que essas pessoas possam ser atendidas pelo PAD, otimizando a utilização dos leitos de clínica médica, que são um dos maiores gargalos do SUS", explica Mariana Borges, coordenadora do PAD.

Em 2007, o PAD atendeu 1.131 casos novos. Em média, 27 pacientes são acompanhados por mês simultaneamente. Entre janeiro e outubro deste ano, já foram atendidos 1.236 usuários. Neste mesmo período, mais de 21 mil leitos do SUS deixaram de ser ocupados por dia na capital. "Não apenas os usuários do PAD são beneficiados. Todo o sistema de internação hospitalar e a população em geral saem ganhando pois otimizamos os custos e liberamos leitos para casos mais graves", conclui Mariana Borges.

Após a estabilização do quadro clínico, as equipes do PAD encaminham os pacientes à equipe de Saúde da Família, que pode atendê-lo em casa ou no centro de saúde.

Implantado em 2000 no Hospital Odilon Behrens (HOB) e no Hospital das Clínicas, e em 2002 nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), o programa oferece assistência humanizada e integral na casa de pacientes que necessitam de um acompanhamento mais próximo, mas que não precisam ser internados. As

equipes multiprofissionais, formadas por médico, enfermeiro, assistente-social e auxiliar de enfermagem, estão distribuídas nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) e HOB. Enquanto a UPA Centro-Sul não é inaugurada, sua equipe atende na UPA Leste. Há, também, uma equipe exclusiva para pacientes HIV. A UPA Oeste, que registra o maior número de internações, ganhou uma equipe para atendimento no período da tarde. Cada equipe ainda conta com kombi para o deslocamento.



PAD garante saúde e acessibilidade para idosos e pessoas com dificuldade de locomoção

Feliz natal e um ano novo de realização da conquista

Um ano que se encerra não é suficiente para definir 2008. Um ano a mais também não basta para prever 2009.

Para quem luta arduamente, dia após dia, pela conquista de uma utopia cotidiana - SAÚDE UNIVERSAL, INTEGRAL E EQUITATIVA PARA TODOS OS BRASILEIROS - os anos formam como que tijolos que vamos colocando uns sobre os outros, erguendo juntos uma construção sólida, com alicerces profundos.

Nessa nossa construção, cabem todos os brasileiros que necessitam de cuidados e encontram a dedicação de equipes empenhadas, que vencem todos os obstáculos para atender às nossas crianças, adultos e idosos, diariamente.

Nessa nossa construção, cabem todos os que sonham em ver uma rede assistencial que se forma a partir das prioridades da população e que é erguida, otimizando cada centavo, cada recurso novo que conquistamos.

Ao olharmos para trás, enxergamos que a linha de cuidados está cada vez mais completa, extensa e abrangente. Que a nossa rede de parcerias cresce a cada momento, que cada vez mais o SUS é um bandeira erguida e defendida pela população de Belo Horizonte, seja por meio de entidades representativas ou individualmente.

"O SUS é o melhor plano de saúde" é o que ouvimos cada vez com mais frequência entre aqueles que sabem que podem contar com as nossas valorosas equipes profissionais.

Para nós, é motivo de muito orgulho participarmos dessa construção: ORGULHO DE SER SUS.

Um Feliz Natal para todos.

Que em 2009 possamos subir ainda mais alto na realização da conquista de uma saúde de qualidade, equitativa, integral e universal para cada um dos belo-horizontinos.

Helvécio Miranda Magalhães Júnior
Secretário Municipal de Saúde



DATAS COMEMORATIVAS

DEZEMBRO

- 01 - Dia Mundial de Luta Contra a Aids
- 02 - Dia Pan-Americano de Saúde
- 09 - Dia do Fonoaudiólogo

Ilustração: Danielle Carvalho - SMSA - GCSO